



Relatório de Gestão

Janeiro 2024



Cenário Macroeconômico

No cenário internacional, janeiro foi marcado pelo arrefecimento nas apostas de uma flexibilização monetária mais intensa em 2024 nos Estados Unidos. Após posicionamento mais *dovish* na comunicação do Fed (Federal Reserve) em dezembro de 2023, vimos um esforço dos membros do *board* para moderar as reações mais otimistas do mercado. Nesse contexto, em sua última reunião, o Fomc manteve a taxa de juros dentro de uma banda entre 5,25% e 5,50%, com a sinalização do presidente Jerome Powell de que seria improvável um primeiro corte no 1º trimestre. Em relação aos dados, continuamos observando um quadro de inflação benigna que, persistindo, deverá dar conforto para o início do ciclo de cortes no começo do 2º trimestre. Os dados de atividade e mercado de trabalho continuaram surpreendendo as expectativas de mercado, trazendo um quadro de uma economia ainda bastante resiliente. Na Europa, os sinais de desaceleração da atividade econômica permaneceram evidentes. Continuamos observando sinais mais fracos nos índices de atividade e de uma tendência significativa de desinflação, com postura cautelosa por parte do BCE. Acreditamos que a autarquia deverá iniciar a flexibilização monetária mais para o final do 2º trimestre. Na China, o governo segue adotando uma postura pró-crescimento considerável, com estímulos fiscais, monetários e creditícios. Porém, os dados ainda apontam para desafios em termos de crescimento e um ambiente deflacionário.

No cenário doméstico, o noticiário fiscal ficou mais esvaziado dado o recesso parlamentar. Entretanto, tivemos a discussão sobre a aceitação do pacote fiscal por parte do congresso, enviado pelo governo no final de 2023. Tal pacote conta, por exemplo, com o fim da desoneração sobre a folha de pagamentos, medida que está prevista no orçamento de 2024. Tal tema exige um acompanhamento constante, pois o possível veto do congresso tornaria mais provável uma eventual alteração da meta fiscal já em março. Vale destacar também que o governo anunciou um programa de apoio à indústria nacional via BNDES. Ainda que o programa não preveja aportes do Tesouro e grande parte dos recursos não sejam novidades, o tema amplia a percepção de risco no mercado devido às consequências econômicas negativas da atuação do BNDES nas últimas décadas.

No âmbito da política monetária, o Copom (Comitê de Política Monetária) manteve o ritmo de cortes na taxa Selic em 0,50% em sua primeira reunião de 2024, chegando ao patamar de 11,25% ao ano. A sinalização de manutenção desse ritmo para as próximas reuniões permaneceu, assim como o tom de cautela que o comitê vinha implementando. Consideramos tal comunicação como adequada, pois, se por um lado a melhora inflacionária e a redução dos riscos externos permitem que o ciclo continue sem arrefecimento, por outro, a crise de credibilidade na política fiscal, a desancoragem nas expectativas de inflação e a resiliência da atividade econômica indicam que não é prudente acelerar o ritmo de cortes nesse momento.

Do lado da inflação, os últimos dados trouxeram uma sequência intensa de surpresas entre os itens mais voláteis, onde destacam-se a aceleração substancial nos alimentos *in natura*, em decorrência de fatores climáticos desfavoráveis, e a

deflação de passagens aéreas em janeiro, após a alta considerável no final de 2023. Contudo, o fator mais relevante para a dinâmica inflacionária foi a surpresa altista nos núcleos de inflação, principalmente nas métricas de serviços. Tal questão, se persistir nos próximos dados, pode acender o alerta da autoridade monetária sobre o processo de desinflação dos componentes mais ligados à atividade econômica. Em nossa visão, uma eventual interrupção na desinflação de serviços está em linha com a constatação de que o processo desinflacionário mais intenso nos núcleos em 2023 foi fruto da conjuntura marcada pela queda substancial nas cotações das principais *commodities* agrícolas.

Em relação à atividade econômica, os últimos indícios são de reaceleração marginal (a partir de dezembro de 2023), após um período de maior desaceleração (entre setembro e novembro do ano passado). Os dados setoriais, o mercado de trabalho ainda resiliente e o ciclo de cortes nos juros sustentam o cenário de robustez na atividade à frente, assim como o pagamento do estoque de precatórios, que estava sendo rolado para frente e que também deve gerar algum impulso neste sentido. Por fim, ressaltamos o setor agro como um ponto de preocupação para o crescimento deste ano, dado que as safras têm sofrido com as altas temperaturas e baixa precipitação em algumas regiões do país, o que gera uma perda de produtividade relevante. Entretanto, as notícias recentes são de amenização do clima e não esperamos uma perda tão grande na parcela do PIB ligada ao setor agrícola.

Estratégias Multimercados

Fundo	jan-24	dez-23	nov-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-1.98%	4.17%	1.60%	-1.98%	-2.17%	100.3%	30/6/15	185,610,268
%CDI	-205%	466%	175%	-205%	-17%	88%		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	-0.10%	1.03%	2.20%	-0.10%	9.53%	44.2%	12/4/19	24,778,566
Indexador								
CDI	0.97%	0.89%	0.92%	0.97%	12.86%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Macro FIC FIM apresentou retorno de -1,98% em janeiro. A atribuição de performance negativa foi explicada pelas posições aplicadas em juros reais e compradas em bolsa.

No *book* de renda fixa local, seguimos com posições aplicadas na parte longa da curva de juros reais, enquanto buscamos proteções em posições tomadas na curva de juros nominais, que, em nossa visão, está com pouco prêmio de risco diante do cenário fiscal desafiador.

Em bolsa local, após a redução de risco realizada no fim de 2023, voltamos agregar risco devido aos *valuations* atrativos. Ao compararmos o Ibovespa com os principais índices acionários de países emergentes, consideramos que as empresas brasileiras estão negociando com um desconto significativo em relação aos seus pares. Além disso, o desconto em termos absolutos também se encontra em níveis extremamente baixos, especialmente quando olhamos para setores mais dependentes da economia interna.

No *book* internacional, os resultados foram ligeiramente positivos, devido aos ganhos das posições vendidas em minério de ferro e compradas em dólar contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos, que contrabalancearam as perdas auferidas nas posições compradas em *small caps* nos Estados Unidos e na bolsa chinesa. Dada a resiliência da economia americana, a perspectiva de afrouxamento monetário nos Estados Unidos e a forte expansão de múltiplos do setor de tecnologia, continuamos favorecendo posições compradas no *equal-weight S&P* e o *Russell 2000*. Em China, apesar de reconhecermos os desafios que a economia enfrenta, julgamos o *valuation* da bolsa como atrativo, especialmente em termos de múltiplos e pelo elevado *equity risk premium*. Dessa forma, viemos utilizando posições vendidas no minério de ferro como proteção para a posição comprada em bolsa, dada a fraqueza do setor imobiliário.

Fundo	jan-24	dez-23	nov-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-2.80%	3.78%	2.82%	-2.80%	-6.79%	1001.0%	23/12/03	96,211,209
%CDI	-290%	422%	308%	-290%	-53%	149%		
Indexador								
CDI	0.97%	0.89%	0.92%	0.97%	12.86%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM apresentou rentabilidade de -2,80% em janeiro. O fundo é a combinação da estratégia macro, adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A carteira *long & short* apresentou retorno de -0,61% no mês, com *gross* médio de 62,4% e exposição líquida comprada de 3,4%. Houve ganhos na estratégia de carteira contra índice e perdas na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram de pares intrasetoriais no setor de varejo e através de posições compradas nos segmentos de *e-commerce* e supermercados. Os detratores de retorno mais relevantes vieram de pares intersetoriais nos setores de bens de capital, bancário e siderúrgico, e de uma posição comprada no setor de *shoppings*.

Estratégias de Renda Variável

Fundo	jan-24	dez-23	nov-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-4.69%	4.95%	14.65%	-4.69%	8.34%	7171.1%	17/6/99	319,824,333
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	<i>0.11%</i>	<i>-0.44%</i>	<i>2.11%</i>	<i>0.11%</i>	<i>-4.29%</i>	<i>6172%</i>		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	-1.98%	2.86%	7.38%	-1.98%	12.64%	1429.9%	21/9/00	123,684,371
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-4.60%	4.94%	14.55%	-4.60%	8.61%	14.3%	4/12/19	11,044,848
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-2.85%	3.60%	9.75%	-2.85%	9.70%	36.1%	26/5/20	21,510,923
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-2.91%	3.60%	9.67%	-2.91%	9.38%	25.0%	5/6/20	18,685,367
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-4.62%	4.96%	14.55%	-4.62%	8.55%	18.9%	19/10/20	10,256,752
Indexador								
IBOV	-4.79%	5.38%	12.54%	-4.79%	12.63%			
CDI	0.97%	0.89%	0.92%	0.97%	12.86%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

O Ibovespa recuou em janeiro, após dois meses de forte elevação acumulada, onde o grande fluxo dos investidores estrangeiros foi um relevante catalisador. A performance negativa foi motivada por uma avaliação mais desafiadora da perspectiva fiscal do país, já que os principais índices de ações dos EUA, como o *S&P500* e o *Nasdaq*, encerraram o mês no campo positivo. O Fed indicou em sua última reunião que há espaço para começar um ciclo de redução de taxa de juros, mas o início, provavelmente, será apenas no 2º trimestre, diante da resiliência da economia norte-americana. Espera-se uma desaceleração do ritmo de expansão da economia mundial, com receio de que o crescimento da China possa ser menor do que o esperado. No Brasil, o Banco Central manteve o ritmo de queda e os agentes de mercado projetam a redução da taxa de juros para o patamar de um dígito até o final de 2024. Diante das incertezas de cenário, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio, a fim de mitigar riscos específicos.

O ARX Income FIC FIA apresentou rentabilidade de -4,69% em janeiro e os principais geradores de alfa foram Santos Brasil, Vibra Energia e Assaí, e os maiores detratores foram Vale, Bradesco e Yduqs.

Do lado positivo, a ação da Santos Brasil apresentou uma boa performance no mês por conta da perspectiva operacional favorável e do volume movimentado em dezembro de 2023, representando uma forte recuperação em relação aos dados de novembro. Espera-se que o preço da movimentação também continue se elevando, impulsionando os resultados da companhia. A ação da Vibra também teve

valorização positiva, diante da expectativa da manutenção de margens elevadas nos próximos trimestres e de uma boa geração de caixa. A companhia tem enfatizado que manterá sua estratégia de focar em geração de valor e rentabilidade, em detrimento de *market-share*. A inexistência de uma nova oferta de fusão por parte da empresa Eneva ajudou a reduzir esse potencial risco, embora o preço da ação ainda se mostre muito descontada por conta desta ameaça.

Do lado negativo, a ação da Vale recuou consideravelmente em janeiro, devido ao receio em relação à saúde da economia chinesa e aos ruídos políticos locais (interferência do governo na nomeação do CEO da companhia e potenciais novos desembolsos que a Vale terá que realizar). Apesar do receio do ritmo de crescimento da China, o preço do minério se manteve em um patamar saudável e rentável, de 130 dólares por tonelada.

Nosso cenário base segue sendo de crescimento moderado da economia brasileira, devido ao quadro fiscal desafiador. Os principais fatores de risco globais, como a chance de uma recessão mundial ou o aumento das taxas de juros mais longas dos países desenvolvidos, ainda não foram totalmente dissipados, apesar de terem perdido força nos últimos meses. Em linha com a estratégia de diversificação e preservação de capital, as nossas principais teses de investimento estão nos setores de bancos, energia elétrica, mineração, telefonia e alimentos.

Fundo	jan-24	dez-23	nov-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-4.15%	3.58%	13.68%	-4.15%	9.16%	755.8%	5/9/08	17,852,818
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	<i>0.64%</i>	<i>-1.80%</i>	<i>1.14%</i>	<i>0.64%</i>	<i>-3.47%</i>	<i>610%</i>		
Indexador								
IBOV	-4.79%	5.38%	12.54%	-4.79%	12.63%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou rentabilidade de -4,15% em janeiro. As principais contribuições positivas vieram de Vibra Energia e Assaí, e os principais detratores de resultado foram Vale e Gerdau.

Do lado positivo, a ação da Vibra teve valorização positiva no mês, comentada na seção anterior. A ação do Assaí também apresentou boa performance, devido à recuperação dos preços de alimentos, indicada pelos índices de inflação mais recentes, e pelos bons resultados apresentados pelas lojas convertidas que começaram a maturar. A inflação de alimentos é um fator importante para a expansão da receita da companhia e a boa maturação das lojas indica uma melhor rentabilidade.

Do lado negativo, a ação da Vale, já comentada na seção anterior, recuou consideravelmente no mês. O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, serviços financeiros, varejo básico, mineração e siderurgia.

Crédito Privado

Fundo	jan-24	dez-23	nov-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.13%	0.88%	1.10%	1.13%	12.69%	53.4%	24/8/18	463,755,398
%CDI	117%	99%	120%	117%	99%	106%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.23%	0.78%	1.03%	1.23%	12.39%	56.3%	24/8/18	680,618,357
%CDI	127%	88%	112%	127%	96%	107%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.39%	0.72%	1.62%	1.39%	10.81%	56.0%	13/12/18	371,916,276
%CDI	144%	81%	177%	144%	84%	120%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.47%	1.76%	1.99%	1.47%	16.05%	73.24%	24/8/18	449,980,700
Dif. IMA-B5	0.79%	0.30%	0.19%	0.79%	4.72%	5.01%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.47%	2.78%	2.65%	0.47%	18.77%	74.92%	29/7/20	34,600,173
Dif. IMA-B	0.92%	0.03%	0.02%	0.92%	3.23%	2.85%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.12%	0.81%	0.97%	1.12%	12.55%	50.5%	31/10/18	700,081,667
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.11%	0.81%	0.97%	1.11%	12.50%	49.9%	8/11/18	675,059,891
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.26%	0.83%	1.05%	1.26%	12.90%	54.3%	19/6/19	5,334,560,172
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.20%	0.78%	1.00%	1.20%	12.21%	45.7%	23/12/19	348,920,558
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.20%	0.78%	0.99%	1.20%	12.15%	43.5%	2/6/20	57,426,023
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.71%	1.44%	2.21%	0.71%	11.03%	49.6%	28/10/19	471,721,958
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.71%	1.44%	2.21%	0.71%	10.99%	48.8%	23/12/19	108,370,669
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.71%	1.44%	2.21%	0.71%	11.00%	15.6%	30/12/19	538,173,363
Indexador								
CDI	0.97%	0.89%	0.92%	0.97%	12.86%			
IMA-B5	0.68%	1.46%	1.80%	0.68%	11.33%			
IMA-B	-0.45%	2.75%	2.62%	-0.45%	15.53%			

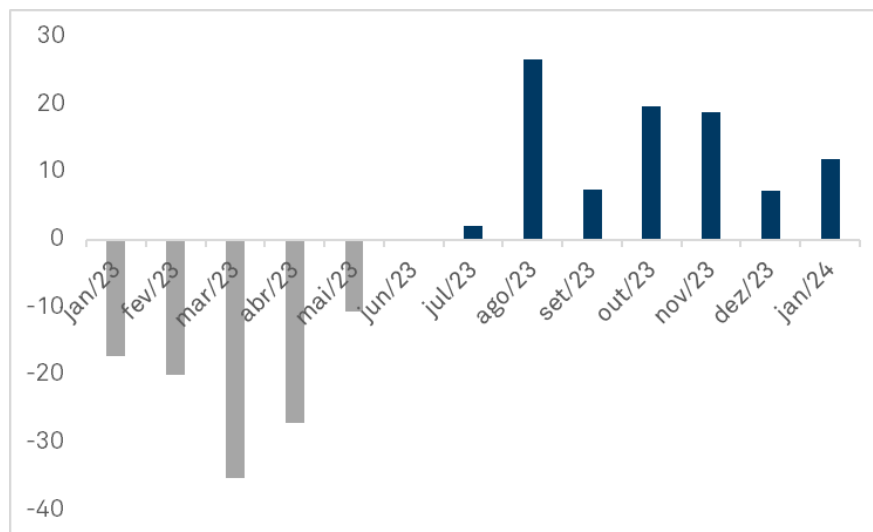
Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: ANBIMA

O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

O ano de 2024 começou com perspectivas positivas para o mercado de crédito privado *high grade*. No ambiente macro, a dissipação das incertezas referentes ao aperto monetário norte-americano, consolidando o cenário de *soft landing* da economia dos Estados Unidos, pavimenta o caminho para a continuidade do afrouxamento monetário no mercado local. De fato, a manutenção do processo de redução da taxa Selic deve trazer reflexos imediatos no fluxo de caixa das empresas, através de uma menor despesa com juros, direcionando este caixa para atividades *core*. Percebemos, também, maior apetite dos bancos no que tange à retomada da oferta de crédito e à volta do fomento ao mercado de capitais brasileiro, após postura mais passiva em 2023 por conta do evento Americanas e diante de um maior comprometimento da renda das famílias. Observamos tal movimento como positivo para o mercado *high grade* e fundamental para dinamizar a economia doméstica.

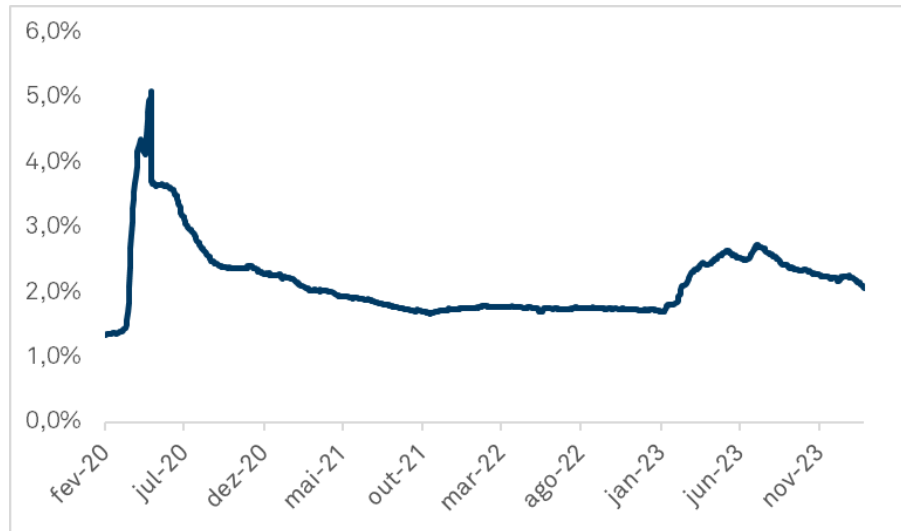
No ambiente micro, julgamos que a estratégia dos executivos que regem os planos de voo das empresas, de maneira geral, segue correta. O lado positivo do ambiente de capital mais escasso que vivemos ao longo do ano passado é que as empresas abandonaram a tentadora busca por “crescimento a todo custo” e passaram a priorizar a eficiência operacional e a geração de caixa como objetivos a serem atingidos. Adicionalmente, acreditamos que essas companhias serão as grandes consolidadoras de mercado nesse ciclo que se inicia, fazendo jus ao jargão de mercado “*winners take all*”.

Captação Líquida da Indústria de Fundos de Crédito (R\$ bi)



Considera fundos com pelo menos 20% da carteira alocada em títulos de crédito privado.
 Fonte: Dados CVM e elaboração ARX Investimentos.

Spread CDI+ por Rating



Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos.

Spread Over B (B+)



Fonte: ANBIMA e elaboração ARX Investimentos.

Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições positivas em praticamente todos os ativos no mês. Dentre os principais destaque positivos, ressaltamos os ativos de GPA, Elfa Medicamentos, Braskem, Sicredi, Marfrig e Kora Saúde.

Para os fundos de debêntures de infraestrutura – famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus PRO e ARX Hedge – o risco de crédito também trouxe contribuições positivas. De forma geral, os prêmios de risco dessa classe de ativo experimentaram significativa redução. Nessa linha, aumentamos marginalmente a alocação dos fundos no mês, para capturar ainda mais o fechamento expressivo dos *spreads*, dada a janela de alocação que consideramos atrativa pelos seguintes motivos: i) ausência de eventos de crédito por parte dos emissores de debêntures incentivadas de nossa carteira, além do maior grau de garantias reais e maior robustez de crédito característica do segmento; ii) provável migração dos recursos de fundos exclusivos e carteiras administradas para ativos isentos, por conta da nova regra de tributação; iii) nova modalidade de debêntures de infraestrutura (Lei 14.801) e ajustes nas regras de emissão de CRIs e CRAs, que, em nossa visão, tendem a gerar uma escassez de debêntures incentivadas (Lei 12.431), ao menos em um primeiro momento, antes de o mercado atingir o equilíbrio.

Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe contribuições positivas para os fundos das famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus PRO e ARX K2 Previdência, com novas correções nos patamares das curvas de juros nominais e reais no Brasil, seguindo os ajustes observados nas *treasuries* americanas. Ao longo do mês, mantivemos a *duration* em 3,2 anos nos fundos atrelados ao IMA-B 5, famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência, e em 7,0 anos para os fundos da família ARX Elbrus PRO, com *benchmark* IMA-B.

Fundo	Público-alvo	Taxa de Adm Mín/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da SulAmérica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui



Material elaborado em 07 de fevereiro de 2024. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Relação com Investidores

Distribuidores e Parceiros
RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141

SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339
distribuicao@arxinvestimentos.com.br

Investidores Institucionais
RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135
institucionais@arxinvestimentos.com.br

arxinvestimentos.com.br